



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

DO DESEJO À BÊNÇÃO

TRIDUUM DE OUTUBRO



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

PASSO 1

#peregrinopelocoração



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

1.

Abrir o desejo
a Deus

Neste outubro de 2021, Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação interior, porque é por dentro que a peregrinação começa, no silêncio de um coração que se abre para Deus. Quer caminhes com os pés ou não até Fátima neste mês de outubro, aceita caminhar por dentro até ao santuário íntimo do teu coração, onde Deus espera por ti.

Para isso, és convidado a um tríduo, um caminho de três dias, que culminará na celebração do dia 13 de outubro.

Maria estende-te já o seu coração materno e imaculado, amparo no caminho para Deus. Nele brilha o sol do amor infinito e misericordioso de Deus, mais forte do que a tua fragilidade, o pecado e a morte. Abre-te ao apelo desta luz.

Hoje és desafiado a abrir a Deus o desejo do teu coração. Levanta-te e prepara-te para partir.

O primeiro passo é parar. Para por alguns instantes. Procura um lugar silencioso. Silencia o teu corpo para que ele possa estar tranquilo, em quietude. Silencia os ruídos e as distrações que possam impedir-te de escutar o que se passa no mais fundo de ti mesmo. Respira profundamente e devagar. Deixa que o ar te conduza à escuta do teu coração e daquele que aí mora. É aí, no mais íntimo de ti, que Deus está e te quer falar, mostrando-te o caminho da verdadeira vida.

O coração humano é palco de muitas inquietações, sonhos, desejos... uns conscientes e assumidos, outros inconscientes, contraditórios e conflituosos entre si. O desejo move os nossos passos. Neste momento, que desejos movem os teus passos? Qual é o anseio que domina o teu coração? Desejas? Ou estás desanimado, sem horizonte, sem norte? Neste momento da vida, onde estás? E para onde desejas ir?

Escuta o desejo que movia o Francisco, nos dias que antecederam a aparição de outubro de 1917. Assim conta Lúcia:



Quando, depois do dia 13 de Setembro, lhe disse que em Outubro vinha também Nosso Senhor, ele mostrou grande alegria:

— Ai que bom! Só O vimos duas vezes ainda e eu gosto tanto d’Ele!

De vez em quando perguntava:

— Ainda faltarão muitos dias para o dia 13? Estou ansioso que venha, para ver outra vez a Nosso Senhor. Depois, pensava um pouco, e dizia:

— Mas, olha: Ele ainda estará tão triste?! Tenho tanta pena que esteja assim tão triste! Eu ofereço-Lhe todos os sacrifícios que posso arranjar. Às vezes, já nem fujo dessa gente, para fazer sacrifícios».

Escuta também esta passagem de João | Jo 12,20-26



Entre os que tinham subido a Jerusalém à Festa para a adoração, havia alguns gregos. Estes foram ter com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e pediam-lhe: “Senhor, nós queremos ver Jesus!” Filipe foi dizer isto a André; André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora de se revelar a glória do Filho do Homem. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto. Quem se ama a si mesmo perde-se; quem se despreza a si mesmo, neste mundo, assegura para si a vida eterna. Se alguém me serve, que me siga, e onde Eu estiver, aí estará também o meu servo”».

Queres ver Jesus? Como os gregos? Como o Francisco? A que estás disposto para vê-lo?

Ao desejo que os gregos manifestaram de ver Jesus, Jesus responde de uma maneira paradoxal: convida-os a contemplar e a imitar o grão de trigo. Por outras palavras, se desejas ver Jesus, dispõe-te a segui-lo, a entregar-te totalmente, sem reservas, nas suas mãos e Ele te revelará o seu rosto, a sua glória.

Desejas?

Então, abre a Deus o teu desejo. No silêncio do teu coração, confia-lhe as tuas procuras, inquietações e anseios; e acende em ti o desejo dele, de ver o seu rosto. Diz-lhe o quanto desejas estar na sua presença e consolá-lo.



Virgem Maria, Senhora do Rosário,
que cultivaste no coração o desejo de Deus
e aí abriste o espaço para o acolher amorosamente,
recebendo-o em carne no teu seio,
ensina-me a viver dessa sede que conduz à fonte que não se
esgota.
Como os Pastorinhos de Fátima,
a quem guiaste pela mão na aventura da amizade com Deus,
viva eu também desse desejo
— que é, no peito, lume ardente que não queima —
de amar a Deus de coração inteiro.
Ámen.